

**EVOLUÇÃO DE
PREÇOS DO SERVIÇO
FIXO DE TELEFONE
ENTRE 1989 E 1997
E
1997 E 1998**



**EVOLUÇÃO DE
PREÇOS DO SERVIÇO
FIXO DE TELEFONE
ENTRE 1989 E 1997
E
1997 E 1998**



Instituto das
Comunicações de
Portugal

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

DO SERVIÇO FIXO DE TELEFONE
ENTRE 1989 E 1997 E 1998

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DO SERVIÇO FIXO DE TELEFONE ENTRE 1989 E 1997 E 1997 E 1998

1. Introdução

Com a presente análise pretende-se sistematizar a evolução dos preços do serviço fixo de telefone, desde 1989 a 1997, e entre 1997 e 1998.

Tal objectivo é alcançado através do cálculo dos preços médios de cada uma das rubricas do serviço fixo de telefone.

- Instalação
- Assinatura
- Tráfego Local
- Tráfego Regional
- Tráfego Interurbano
- Tráfego Internacional Europeu
- Tráfego Intercontinental
- Tráfego Internacional (em 1997 e 1998)

Com base nestes preços, é depois calculado um cabaz global de preços do serviço fixo de telefone.

Da análise dos resultados deste trabalho destacam-se as seguintes conclusões:

- Durante o período considerado, assistiu-se a uma diminuição em termos reais do cabaz de preços do serviço fixo de telefone (-19%), registando-se variações nominais negativas em 1997 (-1.4%) e 1998 (-3.2%).
- Verificou-se, igualmente, um processo de ajustamento dos preços relativos das várias prestações aos respectivos custos, designado como rebalanceamento tarifário, e que consistiu na redução dos preços das chamadas internacionais e interurbanas, e no aumento dos preços das chamadas de curta distância e das prestações fixas (assinatura e instalação).
- Durante o período de vigência da Convenção de Preços de Telecomunicações 1995/1997, verificaram-se as tendências acima descritas. Entre 1995 e 1997, o cabaz de preços do serviço fixo de telefone diminuiu 7.2% em termos reais. Os preços das chamadas internacionais e interurbanas diminuíram entre 20% e 30% em termos reais, e os preços das chamadas locais e da assinatura aumentaram cerca de 15% em termos reais.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DO SERVIÇO FIXO DE TELEFONE ENTRE 1989 E 1997 E ENTRE 1997 e 1998

1. Introdução

Com a presente análise pretende-se sistematizar a evolução dos preços do serviço fixo de telefone, desde 1989 a 1997, e entre 1997 e 1998.

Tal objectivo é alcançado através do cálculo dos preços médios de cada uma das rubricas do serviço fixo de telefone (SFT):

- Instalação
- Assinatura
- Tráfego Local
- Tráfego Regional
- Tráfego Interurbano
- Tráfego Internacional Europeu
- Tráfego Intercontinental
- Tráfego Internacional (em 1997 e 1998)

Com base nestes preços, é depois calculado um cabaz global de preços do serviço fixo de telefone.

Da análise dos resultados deste trabalho destacam-se as seguintes conclusões:

- Durante o período considerado, assistiu-se a uma diminuição em termos reais do cabaz de preços do serviço fixo de telefone (-19%), registando-se variações nominais negativas em 1997 (-1.4%) e 1998 (-3.2%).
- Verificou-se, igualmente, um processo de ajustamento dos preços relativos das várias prestações aos respectivos custos, designado como rebalanceamento tarifário, e que consistiu na redução dos preços das chamadas internacionais e interurbanas, e no aumento dos preços das chamadas de curta distância e das prestações fixas (assinatura e instalação).
- Durante o período de vigência da Convenção de Preços de Telecomunicações 1995/1997, verificaram-se as tendências acima descritas. Entre 1995 e 1997, o cabaz de preços do serviço fixo de telefone diminuiu 7.2% em termos reais. Os preços das chamadas internacionais e interurbanas diminuíram entre 20% e 30% em termos reais, e os preços das chamadas locais e da assinatura aumentaram cerca de 15% em termos reais.

- Em 1998, primeiro ano de vigência da Convenção de Preços de Telecomunicações 1998/2000, acentuou-se substancialmente a redução do cabaz de preços do serviço fixo de telefone (-5.2% em termos reais), e o movimento de rebalanceamento tarifário. Destacam-se as reduções de preços das chamadas regionais, interurbanas e internacionais (cerca de -11% em termos reais), e o aumento do preço da assinatura (+6.1% em termos reais). Tendo em consideração os efeitos de transferência de tráfego regional e interurbano resultantes da nova estrutura tarifária implementada em Fevereiro de 1998, os preços das chamadas locais reduziram-se em cerca de 2.1% em termos reais.

2. Metodologia

A metodologia utilizada para a realização do presente estudo foi a desenvolvida pelo ICP, e acordada com os operadores de serviço público de telecomunicações, no âmbito da negociação da Convenção de Preços para os anos 1995/97. Esta metodologia consiste no cálculo de preços médios com base nos tarifários em vigor e nos perfis de tráfego, durações de chamadas e distribuição das durações das chamadas do utilizador médio.

Para a determinação da variação do cabaz global do serviço fixo de telefone, foram ponderadas as variações de preços parcelares, inerentes a cada rubrica, utilizando para tal o peso que cada uma destas assume no total da receita do serviço telefónico.

O preço médio do tráfego é uma média dos preços dos vários tipos de chamadas ponderados pelo respectivo tráfego.

No cálculo dos preços médios anuais levou-se em consideração o número de meses que cada preço esteve em vigor. As variações de preços calculadas são variações de preços médios anuais.

A classificação das chamadas utilizada na apresentação dos resultados relativos ao período 1989-1997 (local, regional, interurbano, etc...), é aquela em vigor durante o período em análise, não tendo por isso sido consideradas as alterações nas definições e denominações das comunicações, na estrutura do tráfego e nas redes locais, implementadas a partir de Fevereiro de 1998. Os ponderadores utilizados dizem respeito ao ano de 1993.

No caso da variação dos preços entre 1997 e 1998, utilizou-se a nova estrutura do tarifário e ponderadores respeitantes ao ano de 1997.

Dado que as definições de tráfego são distintas, não é possível efectuar comparações directas entre a série 1989/1997 e a série 1997/1998. Os valores de 1997 e 1998 calculados de acordo com os novas definições de tráfego estão assinalados com a designação "série nova". Está em curso a uniformização das duas séries.

No caso dos resultados relativos a 1998, os preços das comunicações não incluem o impacto dos descontos concedidos a clientes residenciais de baixo consumo. Estes descontos, cujo impacto em termos de factura global do serviço se esse estima em -1%, foram contabilizados para efeitos da determinação da variação do cabaz de preços do serviço fixo de telefone relativos a este ano.

Por outro lado, os preços internacionais de 1998 são os resultantes da primeira proposta de preços da PT, que entrou em vigor em 1 de Fevereiro de 1998, não reflectindo as posteriores reduções de preços ocorridas durante o ano. Essas reduções traduzir-se-ão numa redução de 0.6% do cabaz de preços do serviço fixo de telefone. Os preços apresentados incluem IVA.

3. Análise dos resultados

Da análise do quadro que a seguir se apresenta, é possível concluir que durante o período considerado se caminhou efectivamente no sentido de um rebalanceamento tarifário. Simultaneamente assistiu-se a uma diminuição em termos reais do cabaz de preços do serviço telefónico.

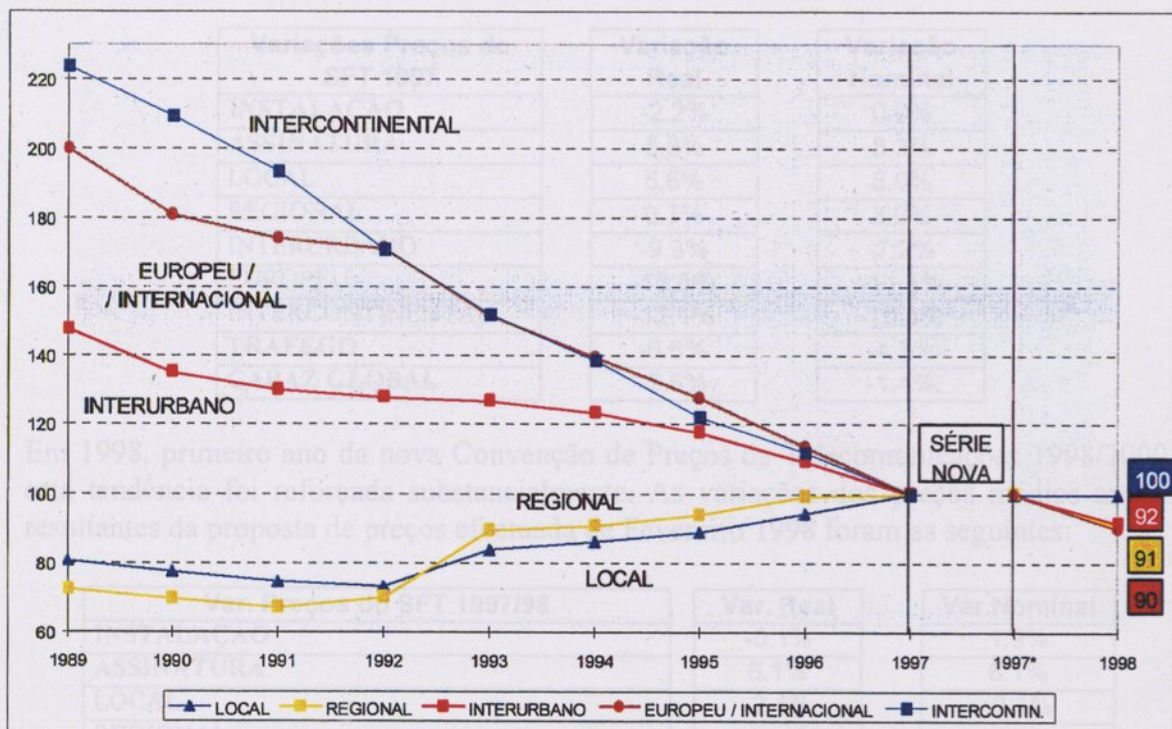
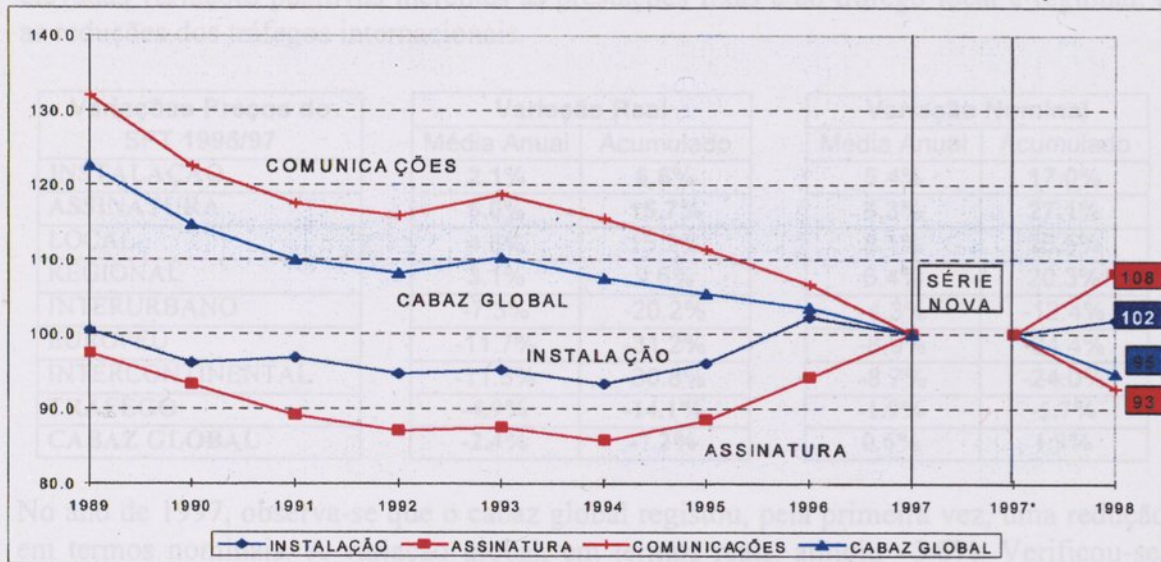
Variações Preços do SFT 1989/97	Variação Real		Variação Nominal	
	Média Anual	Acumulado	Média Anual	Acumulado
INSTALAÇÃO	-0.2%	-1.3%	6.6%	67.0%
ASSINATURA	0.2%	1.3%	7.0%	71.4%
LOCAL	2.3%	20.4%	9.3%	103.7%
REGIONAL	3.3%	30.2%	10.4%	120.3%
INTERURBANO	-5.1%	-34.2%	1.4%	11.4%
EUROPEU	-9.2%	-53.9%	-3.0%	-21.9%
INTERCONTINENTAL	-10.7%	-59.4%	-4.6%	-31.3%
TRAFEGO	-3.6%	-25.5%	2.9%	26.1%
CABAZ GLOBAL	-2.7%	-19.2%	3.9%	36.7%

Estas conclusões podem, igualmente, retirar-se da observação dos gráficos 1 e 2, que se apresentam na página seguinte. Entre 1989 e 1992, todas as rubricas variaram no mesmo sentido, apresentando indiferenciadamente reduções reais.

A partir de 1992, ano da primeira Convenção de Preços, distingue-se já o efeito de uma política tarifária com o objectivo de equilibrar os diferentes níveis tarifários das rubricas compõem o cabaz do serviço telefónico. (Em 1994 não se registou qualquer alteração de preços¹, com excepção do tráfego intercontinental.)

¹ Note-se que as curvas de evolução variam de 93 para 94 devido ao facto da alteração de preços de 1993 ter sido concretizada em Maio e as variações serem calculadas em termos de médias dos 12 meses do ano.

GRÁFICOS 1 e 2 - EVOLUÇÃO REAL DO ÍNDICE DE PREÇOS



Esta tendência acentua-se com a entrada em vigor da Convenção de Preços de Telecomunicações 1995/97, como se pode observar no quadro seguinte. Destacam-se as elevadas variações positivas inerentes às prestações fixas e ao tráfego local e regional, e as reduções dos tráfegos internacionais.

Variações Preços do SFT 1995/97	Variação Real		Variação Nominal	
	Média Anual	Acumulado	Média Anual	Acumulado
INSTALAÇÃO	2.1%	6.6%	5.4%	17.0%
ASSINATURA	5.0%	15.7%	8.3%	27.1%
LOCAL	4.8%	15.2%	8.1%	26.5%
REGIONAL	3.1%	9.6%	6.4%	20.3%
INTERURBANO	-7.3%	-20.2%	-4.3%	-12.4%
EUROPEU	-11.7%	-31.2%	-8.9%	-24.4%
INTERCONTINENTAL	-11.5%	-30.8%	-8.7%	-24.0%
TRAFEGO	-4.9%	-14.1%	-1.9%	-5.7%
CABAZ GLOBAL	-2.4%	-7.2%	0.6%	1.9%

No ano de 1997, observa-se que o cabaz global registou, pela primeira vez, uma redução em termos nominais. A variação global, em termos reais, atingiu -3.6%. Verificou-se, igualmente, uma continuação do movimento de rebalanceamento tarifário.

Variações Preços do SFT 1997	Variação Real	Variação Nominal
INSTALAÇÃO	-2.2%	0.0%
ASSINATURA	5.8%	8.3%
LOCAL	5.6%	8.0%
REGIONAL	0.7%	3.0%
INTERURBANO	-9.3%	-7.2%
EUROPEU	-13.5%	-11.5%
INTERCONTINENTAL	-12.1%	-10.1%
TRAFEGO	-6.6%	-4.5%
CABAZ GLOBAL	-3.6%	-1.4%

Em 1998, primeiro ano da nova Convenção de Preços de Telecomunicações 1998/2000, esta tendência foi reforçada substancialmente. As variações dos preços médios anuais resultantes da proposta de preços efectuada de Fevereiro 1998 foram as seguintes:

Var. Preços do SFT 1997/98	Var. Real	Var. Nominal
INSTALAÇÃO	-0.1%	1.9%
ASSINATURA	6.1%	8.1%
LOCAL	-2.1%	-0.1%
REGIONAL	-11.1%	-9.1%
INTERURBANO	-10.3%	-8.3%
INTERNACIONAL	-11.9%	-9.9%
TRAFEGO	-7.7%	-5.7%
CABAZ GLOBAL com descontos baixo consumo	-5.2%	-3.2%

Neste ano, a queda do preço médio do serviço fixo de telefone foi consideravelmente superior à média da Convenção anterior.

4. Resultados Detalhados

Os resultados do estudo são apresentados graficamente, em anexo, na seguinte sequência:

- **Gráfico 1:** Evolução anual real do índice de preços – Instalação, Assinatura, Comunicações e Cabaz Global.
- **Gráfico 2:** Evolução anual real do índice de preços – Chamadas locais, regionais, interurbanas, Europeias, intercontinentais e internacionais em 1997 e 1998.
- **Gráfico 3:** Evolução nominal dos preços da instalação e da assinatura.
- **Gráfico 4:** Evolução nominal dos preços médios do tráfego local e regional.
- **Gráfico 5:** Evolução nominal dos preços médios do tráfego interurbano, Europeu, intercontinental e internacional em 1997 e 1998.
- **Gráfico 6:** Evolução dos preços médios anuais da instalação e da assinatura mensal.
- **Gráfico 7:** Evolução dos preços médios anuais do tráfego local e regional.
- **Gráfico 8:** Evolução dos preços médios anuais do tráfego interurbano, Europeu, intercontinental e internacional em 1997 e 1998.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO ANUAL REAL DO ÍNDICE DE PREÇOS - INSTALAÇÃO, ASSINATURA, COMUNICAÇÕES E CABAZ GLOBAL

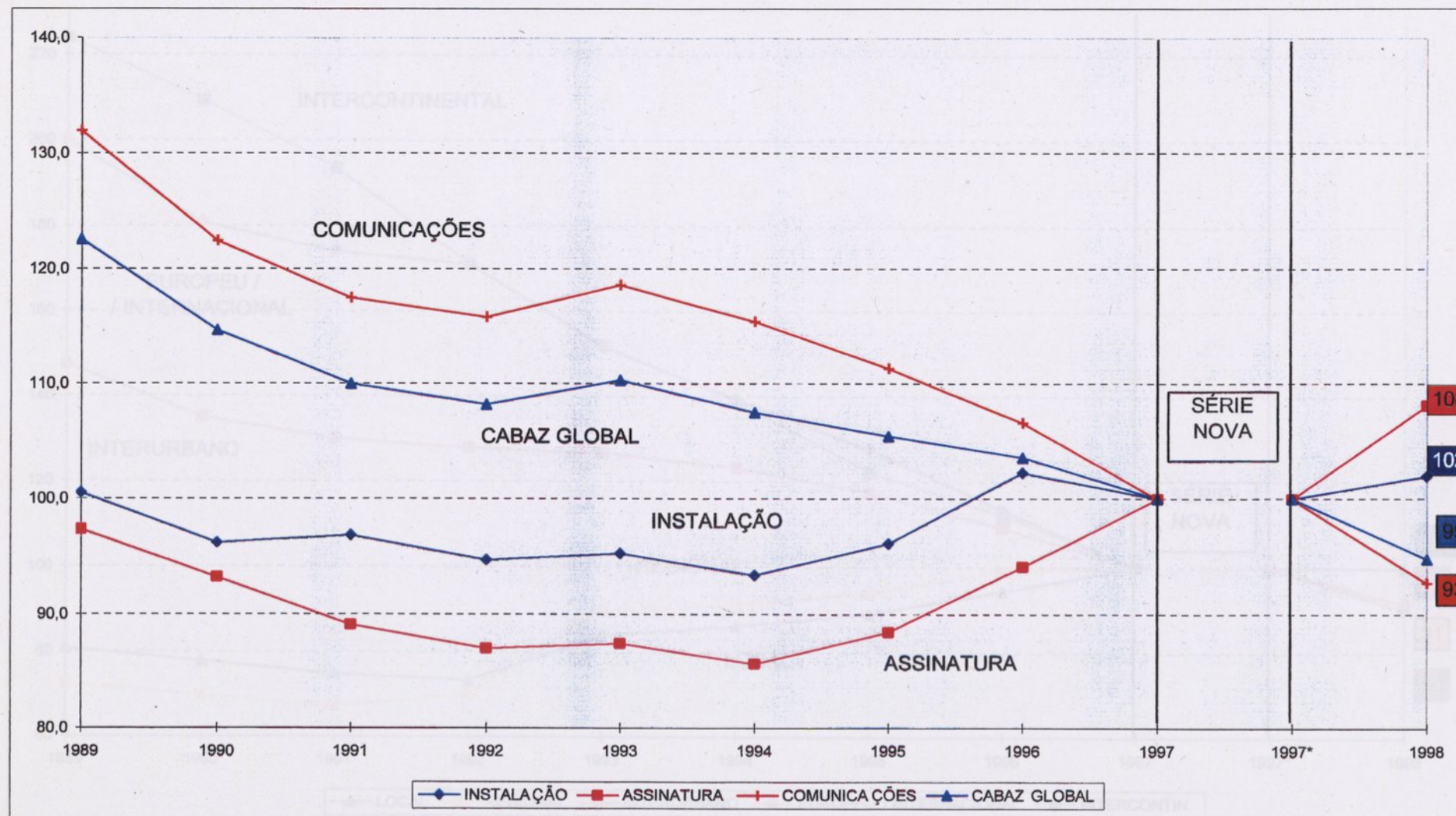


GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO ANUAL REAL DO ÍNDICE DE PREÇOS DAS COMUNICAÇÕES TELEFÓNICAS

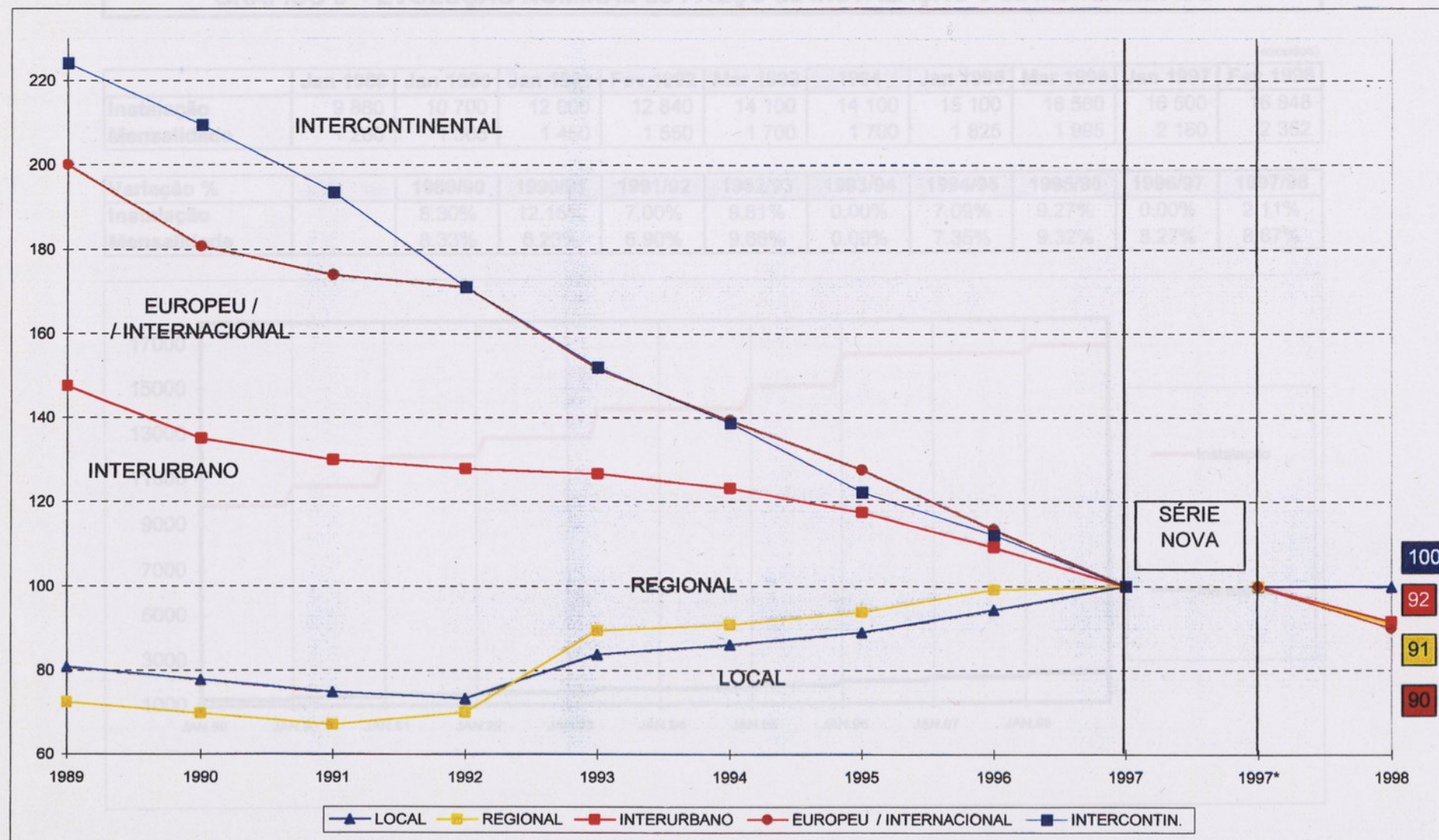


GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO NOMINAL do PREÇO da INSTALAÇÃO e da MENSALIDADE

(escudos)

	Jan 1989	Jan 1990	Jan 1991	Fev 1992	Mar 1993	1994	Jan 1995	Mar 1996	Jan 1997	Fev 1998
Instalação	9 880	10 700	12 000	12 840	14 100	14 100	15 100	16 500	16 500	16 848
Mensalidade	1 260	1 365	1 450	1 550	1 700	1 700	1 825	1 995	2 160	2 352

Variação %		1989/90	1990/91	1991/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98
Instalação		8.30%	12.15%	7.00%	9.81%	0.00%	7.09%	9.27%	0.00%	2.11%
Mensalidade		8.33%	6.23%	6.90%	9.68%	0.00%	7.35%	9.32%	8.27%	8.87%

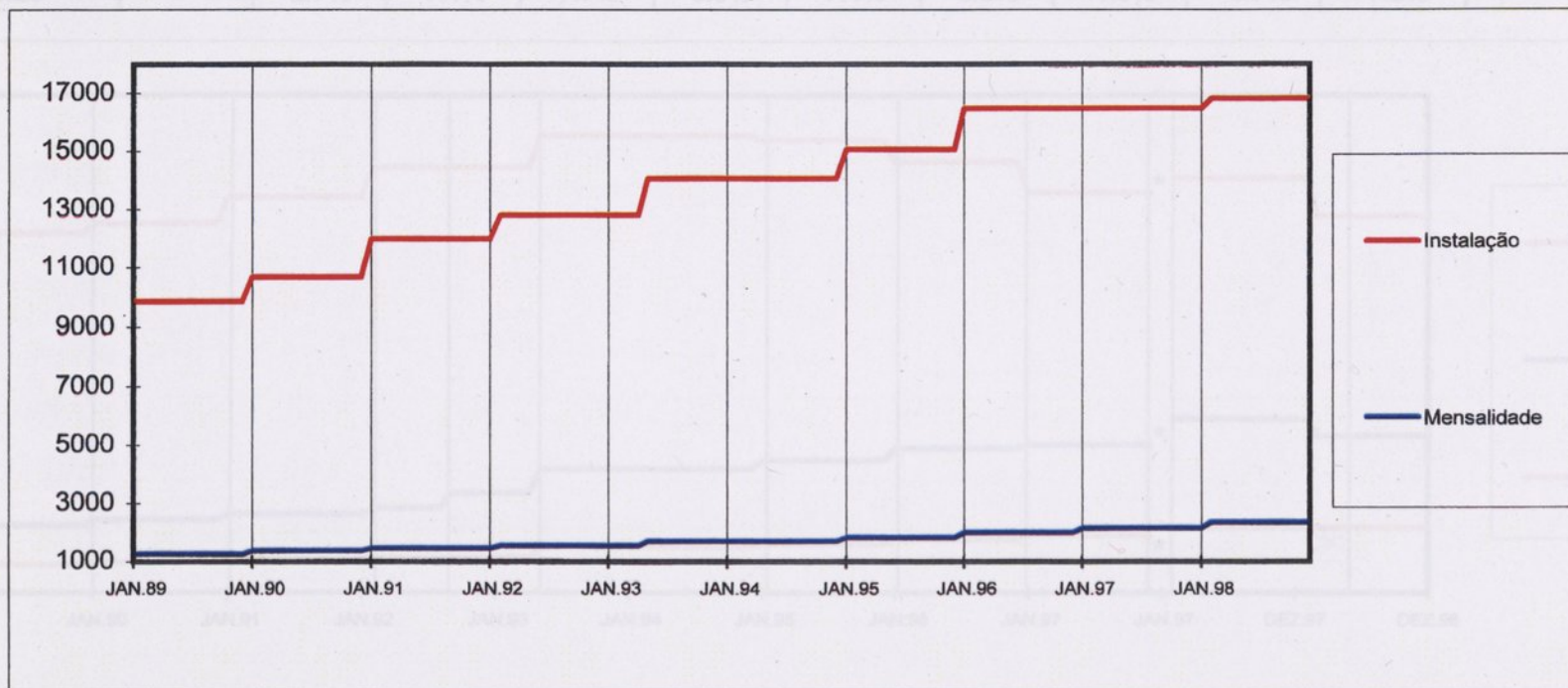


GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO NOMINAL do PREÇOS MÉDIOS das CHAMADAS NACIONAIS

(escudos / minuto)

	Jan 1989	Jan 1990	Jan 1991	Fev 1992	Set 1992	Mar 1993	1994	Jan 1995	Mar 1996	Jan 1997	1997*	Fev 1998
Locais	3.14	3.42	3.67	3.94	3.93	5.06	5.06	5.44	5.93	6.40	8.50	8.49
Regionais	7.44	8.11	8.68	9.35	11.01	13.62	13.62	14.64	15.92	16.39	22.53	20.29
Interurbanas	39.76	40.84	43.73	47.09	47.09	50.57	50.57	50.06	47.71	44.28	53.63	48.76

(*) Nova série

Variação %		1989/90	1990/91	1991/92	1992/92	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97		1997/98
Locais		9.0%	7.1%	7.4%	-0.1%	28.8%	0.0%	7.5%	8.9%	8.0%		-0.1%
Regionais		9.0%	7.1%	7.7%	17.7%	23.8%	0.0%	7.5%	8.7%	3.0%		-9.9%
Interurbanas		2.7%	7.1%	7.7%	0.0%	7.4%	0.0%	-1.0%	-4.7%	-7.2%		-9.1%

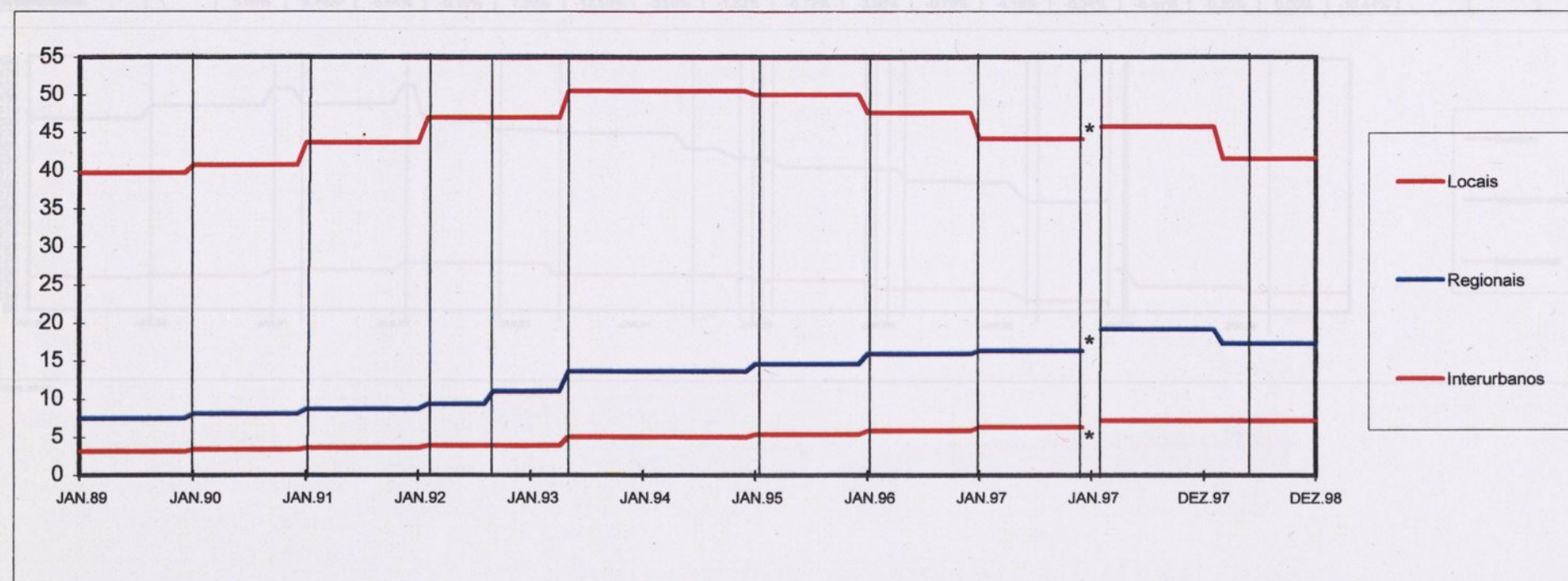


GRÁFICO 6 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS

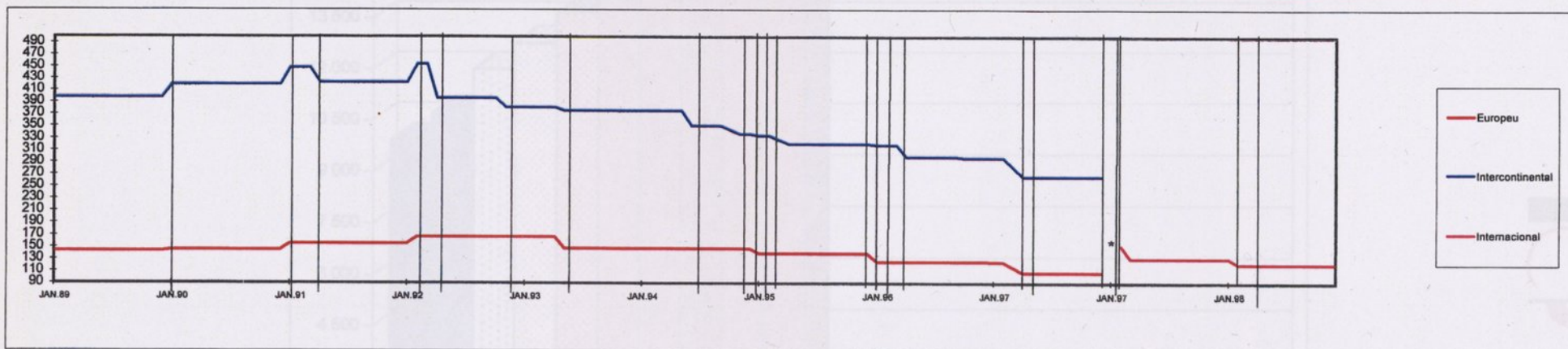
INSTALAÇÃO E ASSINATURA

PREÇOS CORRENTES (escudos)

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
INSTALAÇÃO	9.540	10.700	12.000	12.770	13.600	14.100	15.100	16.300	16.300	16.519
ASSINATURA	1.360	1.365	1.430	1.543	1.650	1.703	1.835	1.963	2.160	2.376
Variação %										

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO NOMINAL do PREÇOS MÉDIOS das CHAMADAS INTERNACIONAIS

	Jan. 89	Jan. 90	Jan. 91	Abr. 91	Out. 91	Fev. 92	Abr. 92	Nov. 92	Mai. 93	Jun. 94	Nov. 94	Jan. 95	Mar. 95	Jan. 96	Abr. 96	Out. 96	Jan. 97	Mar. 97	Mar. 97*	Fev. 98
Europa/Internacional	143	145	155	155	155	167	167	167	148	148	148	140	140	126	126	126	126	108	154	142
Intercontinental	398	420	448	423	423	454	397	382	377	351	337	335	321	320	299	298	298	267		
(*) Nova série																				
Variação %																				
Europa/Internacional		1.33%	7.06%	0.00%	0.00%	7.69%	0.00%	0.00%	-11.57%	0.00%	0.00%	-5.50%	0.00%	-9.70%	0.00%	0.00%	-0.45%	-13.99%		-7.65%
Intercontinental		5.56%	6.78%	-5.64%	-0.10%	7.39%	-12.50%	-3.90%	-1.32%	-6.72%	-3.98%	-0.79%	-4.18%	-0.34%	-6.44%	-0.35%	0.00%	-10.44%		



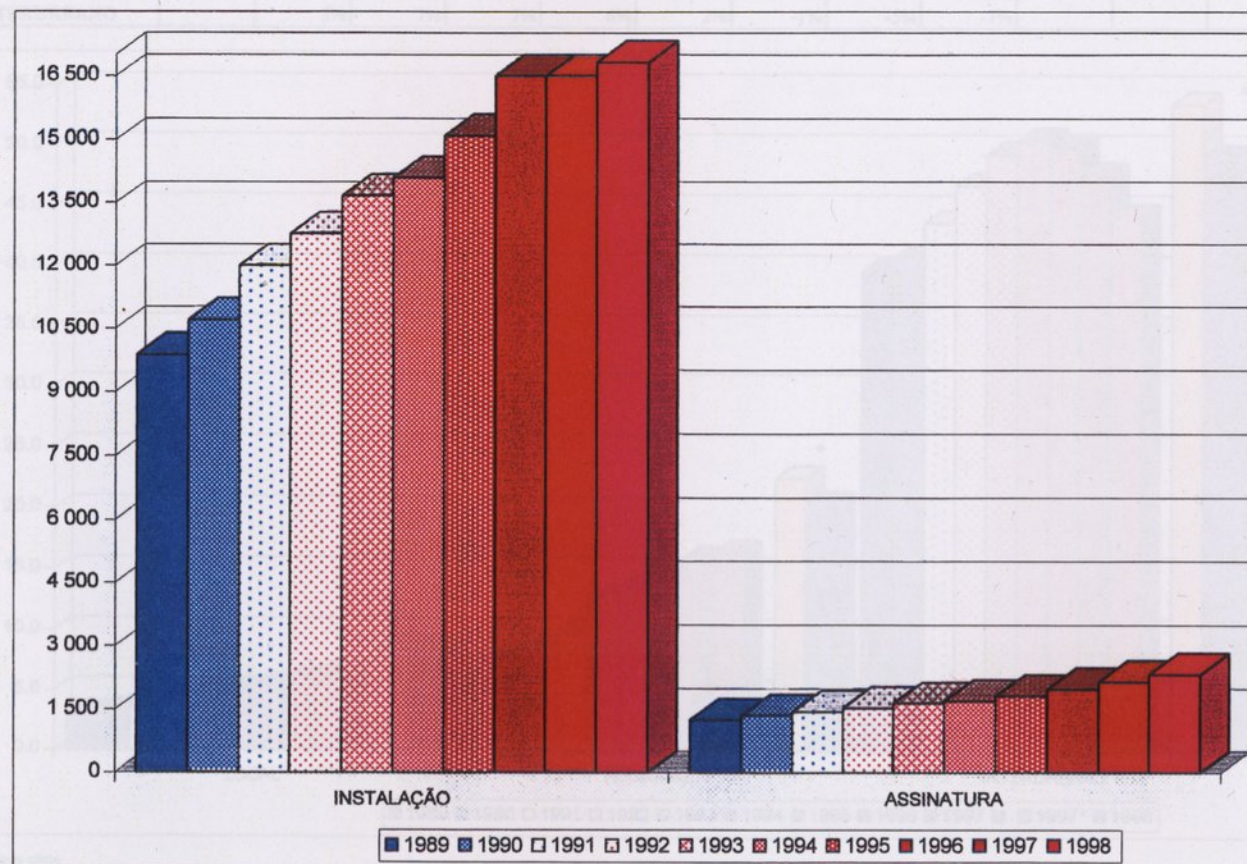
(*) Nova série

**GRÁFICO 6 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS
INSTALAÇÃO E ASSINATURA**

PREÇOS CORRENTES (escudos)

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
INSTALAÇÃO	9 880	10 700	12 000	12 770	13 680	14 100	15 100	16 500	16 500	16 819
ASSINATURA	1 260	1 365	1 450	1 542	1 650	1 700	1 825	1 995	2 160	2 336

Variação %		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
LOCAL		8.3%	12.1%	6.4%	7.1%	3.1%	7.1%	9.3%	0.0%	1.9%
REGIONAL		8.3%	6.2%	6.3%	7.0%	3.0%	7.4%	9.3%	8.3%	8.1%



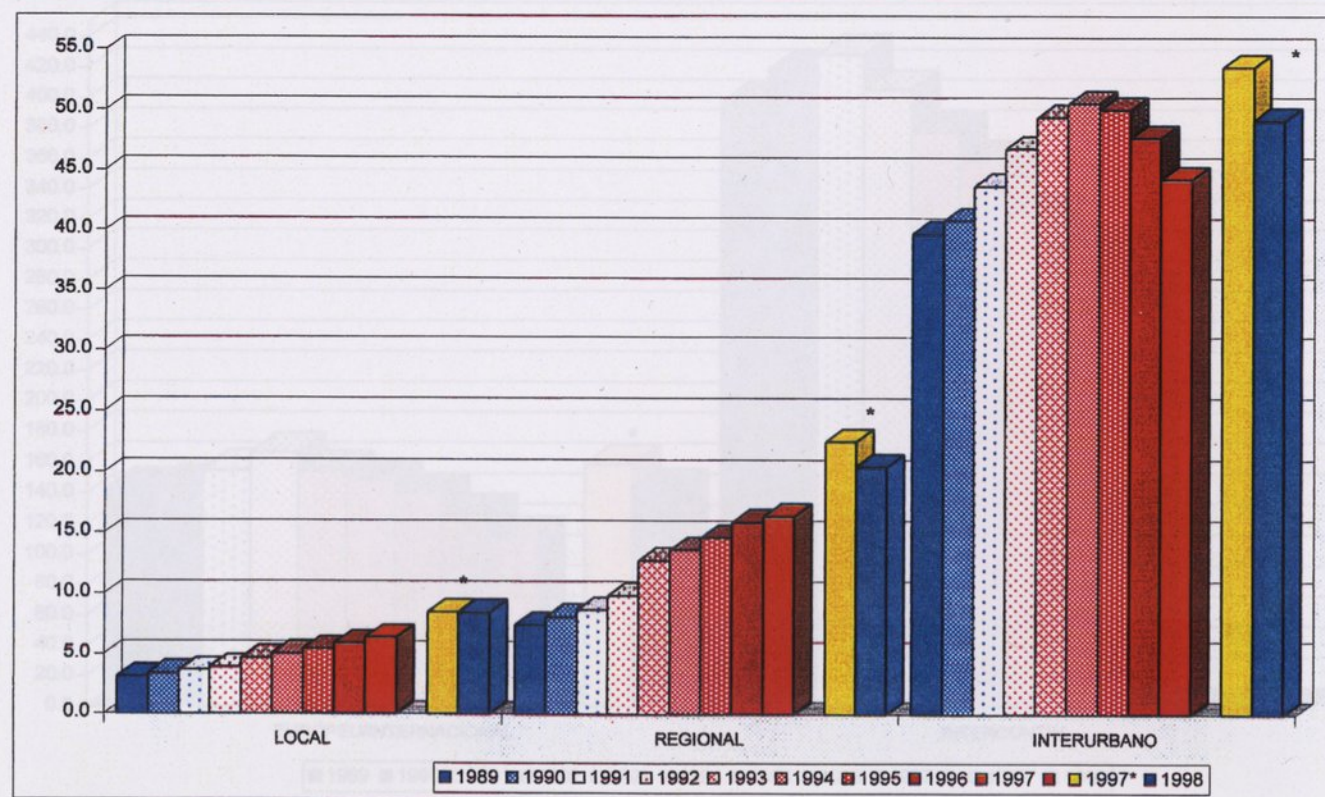
**GRÁFICO 7 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS
COMUNICAÇÕES NACIONAIS**

PREÇOS CORRENTES (esc./ minuto)

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997		1997*	1998
LOCAL	3.1	3.4	3.7	3.9	4.7	5.1	5.4	5.9	6.4		8.5	8.5
REGIONAL	7.4	8.1	8.7	9.8	12.8	13.6	14.6	15.9	16.4		22.5	20.5
INTERURBANO	39.8	40.8	43.7	46.8	49.4	50.6	50.1	47.7	44.3		53.6	49.2

(*) Nova série

Variação %		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997		1997*	1998
LOCAL		9%	7%	7%	20%	8%	7%	9%	8%			0%
REGIONAL		9%	7%	13%	30%	7%	7%	9%	3%			-9%
INTERURBANO		3%	7%	7%	6%	2%	-1%	-5%	-7%			-8%



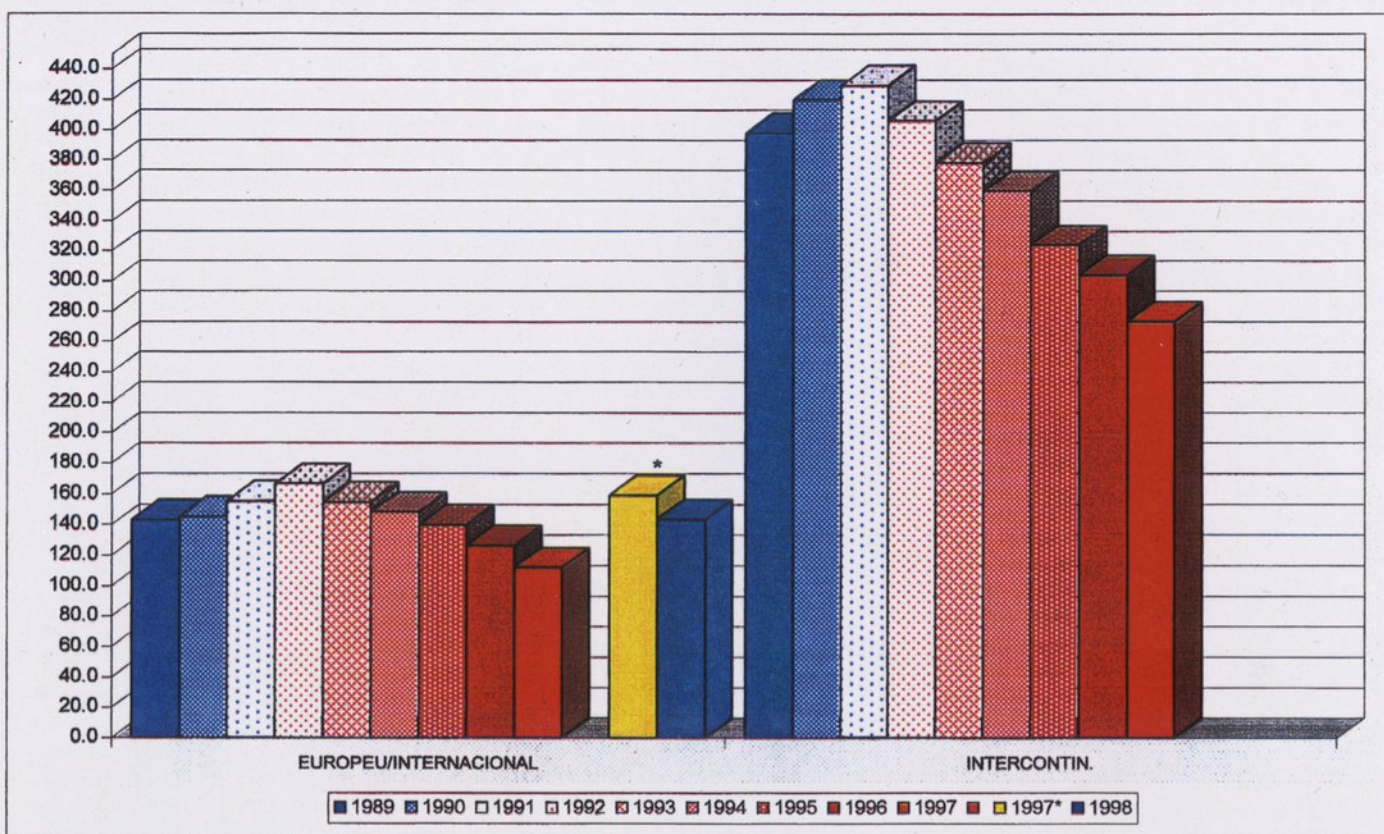
(*) Nova série

**GRÁFICO 8 - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS
EUROPEU E INTERCONTINENTAL / INTERNACIONAL**

	PREÇOS CORRENTES (esc./ minuto)											
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997		1997*	1998
EUROPEU/INTERNAC.	143.3	145.2	155.4	166.4	154.5	148.0	139.9	126.3	111.8		159.2	143.4
INTERCONTIN.	397.8	419.9	429.3	406.1	378.3	359.5	323.9	303.9	273.3		-	-

(*) Nova série

Variação %		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997		1997*	1998
EUROPEU/INTERNAC.		1.3%	7.1%	7.1%	-7.2%	-4.2%	-5.5%	-9.7%	-11.5%			-9.9%
INTERCONTIN.		5.6%	2.2%	-5.4%	-6.9%	-5.0%	-9.9%	-6.2%	-10.1%			



(*) Nova série



Instituto das
Comunicações de
Portugal

Sede: Av. José Malhoa, 12
1070 LISBOA - PORTUGAL
Tel: (351-1) 721 10 00
Telex: 66 335 ICP-P
Fax: (351-1) 721 10 01